

## **A GUERRA SANTA OU JIHAD**

Ó crentes! Ponde-vos em guarda! Lançai-vos contra os nossos inimigos em grupos ou em blocos. Há entre vós quem vai lentamente. Se os aflige uma desgraça dirão “Allah me fez bem, porque não fui testemunho para eles”. Se os atingem um favor procedente de Allah dirão, como se não existisse amizade entre vós e Ele “oxalá tivesse estado com eles e teria obtido uma grande vitória”.

Combatei na senda de Allah contra os que compram a vida mundana com a última! Aqueles que combatem na senda de Allah, quer estejam mortos, quer estejam vitoriosos, conceder-se-á uma enorme recompensa.

Como não combatareis na senda de Allah, em favor dos homens débeis, das mulheres e das crianças que dizem: “Senhor nosso! Tirai-nos deste povo cujas sendas são injustas! Dai-nos um chefe designado por Vós!”. Dai-nos um defensor designado por Vós!.

Os que acreditam, combatem na senda de Allah. Os que não acreditam combatem na senda de Tagut: combatei os inimigos do demônio [...]

Não vistes aqueles aos que foi dito: “deixar em repouso as vossas mãos! Cumpri a prece e dai esmola”? Quando se lhes prescreveu o combate, uma parte deles temeu os inimigos como se fossem Deus, ou talvez com maior temor, e disseram entre si: “Senhor nosso! Porque nos ordenastes o combate? E se nós o atrasássemos um pouco?”. Respondei: “O gozo da vida é ínfimo e a última vida é melhor para quem é piedoso: não serão defraudados nem na quantidade da casca de uma tâmara”.

*Corão*. 4, 73-79. In: Vernet, op. cit., p.76-7. Apud PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: Editora Unesp, 2000, p.60-61.